

ENERGIA LIMPA

CASO: Mesa Regional de Energía
PAÍS: Argentina
CIDADE: Venado Tuerto
POPULAÇÃO: 75.437



ENERGIA LIMPA

CONTEXTO

A transição energética representa um grande desafio para o mundo, e os governos locais não estão alheios a essa realidade. Em particular, na Argentina, a capacidade dos municípios de intervir nesta questão é bastante limitada, uma vez que os sistemas de geração, transporte, distribuição e comercialização de energia estão nas mãos dos governos nacional e provincial. Como, além disso, as localidades menores têm orçamentos anuais limitados, o que limita a possibilidade de investimentos em infraestrutura de geração, as ações que podem ser realizadas individualmente se restringem à promoção da implantação desses sistemas de energia por parte da iniciativa privada. Para superar esta situação, ampliar o alcance e o impacto das ações realizadas em matéria de energia e inovação, e dada a vocação do município, Venado Tuerto desde 2003 impulsiona a Mesa Regional de Energia como instrumento de planificação e articulação regional e interinstitucional.

Venado Tuerto está localizada no sul da província de Santa Fé, no coração da área agrícola do país, o que a torna um importante centro econômico, tanto para a produção agrícola como para o desenvolvimento industrial alcançado. Faz parte do triângulo agrário, cujos outros vértices são a cidade de Pergamino, ao sul, e a cidade de Rosário, o principal porto de exportação agrícola. Por esta razão, e pela qualidade de seus solos, foi selecionada por numerosas empresas de cereais para a instalação de plantas de armazenamento e canteiros para a instalação de seus laboratórios e centros de produção. Esses tipos de indústrias têm sido aliados estratégicos para o Conselho Regional de Energia. A cidade possui um parque industrial de 100 ha. chamado "La Victoria", onde também se localizam as indústrias de ferro, aço, metalurgia, têxtil e construção. Desde 2008, possui uma Zona Aduaneira Primária, que permite a expedição das operações de importação e exportação.

DESCRIÇÃO

O Escritório Regional de Energia coordena atividades de disseminação, treinamento e implementação de projetos de energia renovável, integrando vários atores que representam todos os setores da sociedade. Por parte das agências governamentais, participam os governos locais das localidades da região (departamento Gral. López) e dependências do governo provincial e nacional. Por parte do setor educacional, universidades e instituições educacionais participam em todos os níveis (inicial, primário e secundário). Os órgãos de ciência e tecnologia são representados por alguns centros de pesquisa dependentes das universidades e institutos nacionais. Também participam associações privadas e empresariais, bem como cooperativas, empresas e profissionais individuais e técnicos. Por seu turno, a sociedade civil é representada por ONGs que trabalham nas questões ambientais, de desenvolvimento local, grupos e associações de vizinhança.

Esta Mesa funciona como uma ferramenta regional de planejamento energético, facilitando o estudo de casos, a tomada de decisões e a implementação das ações a serem realizadas.



A Coordenação da Mesa é responsável pelo Município de Venado Tuerto, que conta com uma equipe técnica especialmente dedicada ao monitoramento e à definição de propostas concretas de trabalho que atendam aos interesses e preocupações das organizações que o compõem. Estes últimos contribuem para a definição de programas e projetos dos quais continuam a participar com base em seus interesses particulares e quando as ações definidas o exigem.

Como método de trabalho, o Conselho, no início de cada período de trabalho (ano), apresenta publicamente um plano anual acordado entre os membros. Durante o ano, são realizadas reuniões mensais, com agendas de trabalho semiabertas, propostas pelo coordenador técnico e divulgadas com vários dias de antecedência, quando da realização da convocação formal. Em cada um deles, são apresentados os relatórios de acompanhamento de tudo o que foi feito, as conquistas feitas durante o mês anterior e as ações que serão realizadas a partir daí. Periodicamente também são realizados projetos para coordenar as ações específicas necessárias para sua implementação. A mídia é regularmente convidada para reuniões para tomar nota.

Em uma base trimestral, o Gabinete Municipal é informado do que foi feito até aquele ponto e os projetados para o resto do ano. No final do ano, publicamente e com a participação das diferentes mídias, os resultados alcançados são anunciados.

Esse processo, aberto e transparente, baseado na participação cidadã através das organizações que os representam, serviu para melhorar a relação entre o município e os cidadãos, instalando a questão energética na agenda da comunidade e abrindo novos canais de aproximação entre o estado, as instituições e os vizinhos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: avançar para um desenvolvimento de energia economicamente sustentável, por meio do uso de energias renováveis, reduzindo, por sua vez, a dependência do fornecimento de energia da região.

Objetivos Particulares:

- Aumentar a conscientização entre a população;
- Planejar a política energética a nível regional;
- Criar capacidade interna nos municípios e no setor privado para enfrentar os requisitos profissionais e técnicos da transição energética;
- Apoiar empresários capazes de responder às novas necessidades geradas pela aplicação de fontes de geração de energia livres de poluição;
- Apresentar projetos de ordenanças e regulamentos legais;
- Definir e gerenciar projetos de instalação de infraestrutura para geração e aplicação de energias limpas (solar térmica e fotovoltaica, eólica e biomassa)

CUSTO/FINANCIAMENTO

Em seus diferentes estágios, a mesa de energia foi financiada por diferentes agências. De um lado, para compor as equipes administrativa e técnica, os membros (empresas, cooperativas e prefeituras) fizeram contribuições. Além disso, também contou com o apoio da Comissão Europeia através do seu programa URB-AL. Para a implementação de projetos específicos, são utilizadas diferentes fontes de financiamento, mas sempre com a contribuição das organizações-membro envolvidas no caso.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

O Conselho Regional de Energia é apoiado pelas Portarias nºs 2316/95, 3187/04 e 3633/08 e foi incorporado à estrutura municipal por meio da criação de coordenação técnica. Isso transforma a experiência em uma política de Estado, o que fica evidente na continuidade que a Mesa tem independentemente dos esforços e flutuações econômicas e sociais.

Com base nos objetivos descritos se estabeleceram distintas linhas de ações sobre as quais se tem avançado desde a Mesa.

Apresentação de Projetos, Portarias e normativas

Os membros do comitê regional de energia geram iniciativas para a promulgação de leis provinciais. Tem-se feito parte das comissões encarregadas da elaboração das leis 12.503 / 05 e 12.692 / 06 (e seus regulamentos correspondentes) sobre os mecanismos para a promoção de energias renováveis e biocombustíveis na província de Santa Fe. A nível local, estabeleceu-se em Venado Tuerto as portarias 3709/09 (eficiência energética em edifícios municipais); 3901/10 (criação de um registro de instalador); 4095/12 (declaração do Ano da Energia Sustentável para Todos); 4159/12 (regulamento do tratamento do óleo vegetal utilizado como fonte de energia).

Criação de Capacidades

O Conselho de Energia, em seu processo de articulação com as casas de estudo da região, tem participado ativamente na definição e estabelecimento do Mestrado em Energia para o Desenvolvimento Sustentável ditado pela Faculdade de Ciências Exatas, Engenharia e Agrimensura da Universidade Nacional de Rosario (FCEIA-UNR). Além disso, a formação de profissionais, técnicos e técnicos é realizada constantemente no campo da tecnologia para energias renováveis e o apoio é dado aos empresários interessados em entrar no mercado nas diferentes etapas da cadeia de valor.



Capacitação em Escolas.
Fonte: Município de Venado Tuerto.

Difusão e conscientização



Un programa de
la Unión Europea



Feiras de exposição - Venado Solar.
Fonte: Municipio de Venado Tuerto.

Uma rede de escolas foi consolidada a nível local nas cidades participantes, com as quais atividades relacionadas ao tema são desenvolvidas com grande aceitação pelos alunos. Também participa ano após ano de congressos, feiras e exposições sendo o ponto culminante neste sentido a organização da feira de energia solar "Venado Solar" onde empresários e empresas do setor, instituições acadêmicas e entidades da sociedade civil são convidadas a expor suas experiências.

Nestes casos, também foi possível promover entre os cidadãos o uso de dispositivos de baixa tecnologia que funcionam com energia solar (fogões solares, secadores solares, aquecedores solares de água), enquanto a instalação de aquecedores solares de água, painéis fotovoltaicos e outras tecnologias limpo em instituições públicas permitiram trazer estes tipos de aplicações para a comunidade.

Instalação de energia renovável

A Mesa Regional de Energia liderou a instalação de uma antena coletora de dados (vento e radiação solar) na Escola Rural No. 6253, Estación Runciman de Santa Isabel para obter informações específicas sobre o potencial das fontes renováveis de energia na região. Estes dados foram então analisados e processados por instituições acadêmicas, o que levou a uma melhor compreensão do potencial da região em termos de utilização de energia limpa. Nesta mesma escola, também foi instalado um gerador eólico, um digestor e um aquecedor de água solar, tornando-se um ponto de referência na experimentação e divulgação da temática. Outros projetos promovidos pela Mesa Regional de Energia são a remodelação da "Plazoleta Abril 26 de Abril," em Venado Tuerto, onde os artefatos de iluminação fotovoltaica foram instalados; coordenação para a instalação de 2 usinas de geração fotovoltaica conectadas à rede na indústria (Essen Aluminio SA e Plyrap SA); a instalação de 10 aquecedores solares de água em diferentes escolas das cidades, membros da mesa, e a instalação de um gerador de energia eólica no passeio Laguna "El Hinojo".



Sistemas de geração fotovoltaica distribuída em
empresas locais.

Fuente: Municipio de Venado Tuerto.

Projetos na Pasta

O painel regional de energia facilitou a definição de projetos que, embora ainda não concluídos, estão em diferentes estágios de implementação.

PARQUE EÓLICO EN ZONA DE LLANURA. Promoción de la instalación de un Parque Eólico en la zona de rural de Venado Tuerto de una potencia estimada entre 5 y 10 MW. Se realizaron los estudios pertinentes que se remitieron a empresas interesadas (ABO Wind SA).

- *PROGRECO - TRANSFORMACIÓN DE ACEITES VEGETALES USADOS EN BIODIESEL.* Se cuenta con un convenio con la Fundación de Investigaciones Energéticas y Medioambientales (FIEM), que incorpora a la ciudad de Venado Tuerto en el Programa de Recolección de los Aceites Vegetales Usados (AVU) para la producción de biodiesel. Para ampliar el alcance de este proyecto, se proyecta instalar en la ciudad un pulmón que permita una capacidad de acopio inicial para Venado Tuerto y la región de 5000 litros, permitiendo que las localidades vecinas de menor tamaño, puedan también sumarse al programa. En una próxima etapa se planea comenzar a utilizar este tipo de combustible en el transporte urbano de pasajeros, donde quede reflejado que el municipio consume el mismo combustible que genera.
- *BIOMASA VENADO SA Y SEEDS ENERGY VENADO TUERTO.* Estos son dos proyectos de generación de energía a partir de la utilización de recursos biomásicos se desarrollaron en el marco del “Clúster de la Semilla – Eje Venado Tuerto Pergamino” una iniciativa que reúne a todos los actores vinculados a la producción de semillas (cereales, oleaginosas y forrajeras). En ella participan las empresas privadas con semilleros en la región, el Ministerio de Agroindustria de la Nación, el Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA), el Instituto Nacional de la Semilla (INASE), la Asociación de Semilleros Argentinos, el Ministerio de Asuntos Agrarios de la provincia de Buenos Aires, el Ministerio de la Producción de la provincia de Santa Fe y los Municipios de Venado Tuerto y Pergamino. Los proyectos, de 6MW y 2MW de potencia instalada respectivamente, se presentaron en octubre 2017 en licitación Renovar II del Ministerio de Energía de la Nación para generación de energía renovable a gran escala. Ambos proyectos fueron financiados y se encuentran en plena etapa de implementación.

El involucramiento de todos los actores y la apertura de la misma a tratar las inquietudes de los distintos sectores han generado confianza en la mesa por parte de los miembros como instrumento de articulación. El trabajo profesional y eficiente se ve reflejado en los logros alcanzados hasta el momento. Todo esto, hace que la Mesa Regional de Energía sea muy valorada como práctica entre aquellos directamente afectados en los proyectos y también por la ciudadanía en general que responde de manera más que satisfactoria a las convocatorias realizadas por la mesa y reconoce en ella a un referente regional en materia energética.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Puntos Fuertes de la experiencia (Fortalezas y Oportunidades):

1. Compromisos de las empresas e instituciones
2. Apoyo de los gobiernos locales
3. Grado de integración entre los actores



Puntos Débiles de la experiencia (Debilidades y amenazas):

1. Dificultad para obtener financiamiento
2. Costo del financiamiento
3. Falta de incentivos en la población para potenciar el uso de equipo de energías renovables.

Las principales limitaciones para la Mesa Regional de Energía están fundamentalmente asociadas a las dificultades que encuentran los gobiernos locales de acceder a los recursos financieros que permitan la ejecución de los proyectos de mayor envergadura, es por eso que líneas de financiamiento para la adquisición de equipos permitirían ampliar sustancialmente el alcance de las medidas definidas. Además, se podría impulsar la generación de empleos verdes asociados a estas medidas si se pudieran definir con los demás niveles del estado, beneficios impositivos y fiscales para empresas que fabrican equipos o generen energías limpias. Por último, generar más espacios de debate e intercambio de experiencias en diversos sectores, con intervención de funcionarios de gobiernos locales y legisladores (concejales, senadores y diputados) facilitaría la integración y articulación con más actores.

BIBLIOGRAFIA

<http://venado.gob.ar/>

<http://www.concejovenadotuerto.gov.ar/item/2695-Ordenanza-N%C2%BA-3187/04---COMISI%C3%93N-MUNIC.-PLANIFICAC.ENERG%C3%89TICA.html>

<https://www.santafe.gov.ar/normativa/getFile.php?id=224203&item=109160&cod=bc6b4e2daacb9b11ad5d08f712c96d60>

<https://www.santafe.gov.ar/normativa/getFile.php?id=224016&item=108972&cod=555e1bc5bbe91435c4248772ed83c698>

AUTORES

Claudia Fernández y Lorenzo Pérez - Mesa Regional de Energía

Florencia Mitchell - Red Argentina de Municipios frente al Cambio Climático

